

PILULA MAÇÔNICA Nº 166

“Constituições de Anderson” Considerações I

Vou fazer algumas considerações, que funcionarão como esclarecimentos, sobre o assunto tratado na Pílula Maçônica nº 164 – “**Constituições de Anderson**”. Neste caso, as considerações foram baseadas na tradução das “Constituições” para o português, do original, feita pelo Mestre João Nery Guimarães – Edit. Fraternidade – 1982.

- As duas principais Potências da Inglaterra no sec. XVIII, apelidadas de “**Modernos**” fundada em 1717 e a dos “**Antigos**”, fundada em 1751, fundiram-se em 1813, dando origem a atual **Grande Loja Unida da Inglaterra – GLUI**.

- A Grande Loja dos “Modernos” teve a Constituição feita por Anderson. A Grande Loja dos “Antigos” também fez uma “Constituição” chamada “**Ahiman Rezon**” feita pelo irlandês Dermott que é relatada na Pílula Maçônica nº 47.

- Antes das “Constituições” de Anderson, os conhecimentos e informações eram transmitidos, principalmente, por via oral. Muito pouco era escrito, pois esses conhecimentos eram tidos como segredos. Muitos documentos sigilosos foram queimados com medo que caíssem em mãos profanas.

- A primeira parte das “Constituições”, ligando a Maçonaria aos tempos de Adão, hoje é considerada como mais uma lenda Maçônica. Até onde se sabe, Anderson copiou e adequou um trabalho já existente sobre esse assunto de um escritor alemão.

- A segunda parte das Constituições contém as “Obrigações” que regem o comportamento dos Obreiros em Loja e fora dela.

- Os “**Landmarks**” foram mencionados, mas não foram definidos. Isso abriu brecha para que historiadores maçônicos fizessem suas listas de landmarks. Aparentemente, os mais conhecidos são os do escritor americano Albert G. Mackey que relacionou vinte cinco itens.

- Em 1723 ainda não existia o grau de “Mestre”, pois nas Constituições há apenas referência a Companheiros e Aprendiz. O Mestre da Loja era um Companheiro, escolhido pelos demais Companheiros, para dirigir a Oficina. Seria, mais ou menos, o equivalente ao Venerável Mestre de hoje. Em 1730 já existia o grau de Mestre, pois o mesmo é mencionado no livro de Samuel Prichard – “**A Maçonaria Dissecada**”.

- A eleição da Administração da Primeira Grande Loja (o nome, na época, era **Grande Loja de Londres e Westminster**) se deu no dia 24 de junho de 1717, dia de São João Batista. Depois de um ano, em 24 de junho de 1718, houve a primeira Assembléia, seguida de requintado jantar, conforme itens 23 a 30 dos Regulamentos Gerais.

- Em 29 de setembro de 1720 a administração da Grande Loja (nessa época já composta de dezesseis Lojas) resolveu incumbir o pastor presbiteriano James Anderson, de redigir o livro “**Constituições**” baseado nos manuscritos existentes.

- Foi em 24 de junho de 1723, na saída do Grão Mestre, duque de Montagu, e entrada do novo Grão Mestre, Felipe, duque de Wharton, que Anderson apresentou, orgulhosamente, as “**Constituições**”, dedicada ao GM, duque de Montagu.

M.:I.: **Alférico Di Giaimo Neto**
CIM 196017